



JORNAL PAPO CABEÇA

EMEF Cláudio Manoel da Costa – Coord. de Educação de S. Mateus
São Paulo, junho de 2005 | Ano I Nº 1

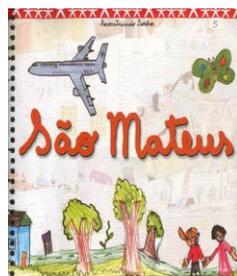
PAPO CRIATIVO



Walter L. Rocha



Henrique Galhardo



Coleção São Paulo,
450 Anos,
Reconstruindo Sonhos.
Verifique na pág. 17



Jessica S. Silva



Talita Cristina

Agradecimentos

O Conselho Editorial do **JPC** agradece aos professores e alunos que colaboraram com as matérias com o seu trabalho. Agradece também à Supervisora Fátima R. Lefone, a Sra. Diretora Maria Regina Bevilacqua, às Coordenadoras Silvana G. Matos e Suely Ramos e um especial agradecimento à Sra. Coordenadora de Educação de São Mateus Hatsue Ito pelo incentivo e estímulo para este projeto cultural

Parabéns.

A edição. Junho 2005

**Jornal, para quê?
Editorial Pág. 2 - 3**



Secretaria da Saúde faz parceria com a Educação

Realizou-se nos dias 9 a 13 de maio, na EMEF "Cláudio", a Semana da Saúde, uma parceria entre as duas pastas: a da Saúde e a da Educação. O evento objetivava promover e orientar as práticas de saúde entre os alunos da rede Pública de Ensino. Nessa Semana os alunos participaram de palestras, fizeram testes de acuidade visual (exame de vista) e foram vacinados juntamente com os funcionários da escola. A vacinação atendeu a aproximadamente 89% do total de alunos na primeira fase. Os alunos tiveram a oportunidade de atualizar a carteirinha de vacinação.
(por Hudson Almeida Valinhos- Secretaria da Escola)



Foto do painel com elementos da festa junina que foi elaborado pela profª Eliana Fredo, com a colaboração dos professores do 3º e 4º turnos. Leia mais sobre a festa na pág. 9



Quadrilha com as crianças do 1º Turno – 2º e 3º anos - Ciclo I

EDITORIAL

POR QUE PAPO CABEÇA?

Por que incomodam tanto à escola os papos dos alunos em sala de aula? Eles falam demais e não se interessam por nada, só sabem atrapalhar, conclui a escola. Será?

Por que não chegar até os alunos e não escutar o que eles têm a dizer? Eles batem papo, qualquer papo, bom papo, em algumas vezes, nem tanto. Por que não transformar o bate papo dos alunos e do restante da escola, professores, funcionários num papo cabeça?

Foi questionando desta forma que surgiu na EMEF Cláudio Manoel da Costa o Projeto Papo Cabeça, para desenvolver a conversa, o bate papo, através de um tema de interesse dos alunos de uma forma descontraída, mas organizada, em primeiro lugar utilizando a habilidade oral e em seguida a da escrita. Surgiu um currículo novo, agregado ao "Projeto Pedagógico da escola cujo tema é "Qualidade de vida no cotidiano escolar".

O Jornal Papo Cabeça foi o grande passo que a escola deu no sentido de criar uma teia de comunicação entre toda a comunidade escolar: alunos, professores, funcionários e a comunidade que permeia a escola.

O Jornal Papo Cabeça servirá como um instrumento de discussão e reflexão das ações da escola, como um veículo de informação e divulgação do que acontece no espaço escolar e na comunidade. Serão publicações periódicas, feitas pelos alunos, professores e outras pessoas empenhadas numa tarefa jornalística de conteúdo interdisciplinar e outros de interesse geral da unidade escolar.

Leia, prestigie, elogie, critique, enfim, participe. O sucesso do jornal dependerá de cada um, de todos nós da escola.

EXPEDIENTE

JORNAL PAPO CABEÇA é um jornal da EMEF Cláudio Manoel da Costa. Av. Rodolfo Pirani, 224- Jd. Rodolfo Pirani – São Paulo (SP) – Fone: 6751-23 12

Maria Regina Bevilacqua. O Conselho Editorial é formado por **Diretora** Maria Regina Bevilacqua; **Coordenador Geral do Jornal** Miguel Evangelista Régis; **Coordenadoras Pedagógicas** Silvana Garcia Matos, Sueli Ramos; **Professores** Sandra Lucas da Silva, José Denison Correia de Souza, Elisabete Pirone, Airton Fernandes Paes, Benício Lemes Ferraz, Roberto Carlos Soares Sobrinho, Ana Maria dos Santos Toseti, Maria de Lourdes Lima Ferreira; **Aluno(a)s** Milena Silva Costa, Douglas Martins Cerini, Bárbara Brandão Pinhatti, Carla Monique de A. Gomes, Lucas Vieira Lima Bárbara dos Reis Matias, Elisabete Caroline Litoldo de Oliveira, Marcicleide dos Reis Alves, Aparecida Sanchez Vieira Costa, Maria Aparecida Barroso; **Informática:** Professoras Elda Setiko Hamada, Rosana Aparecida do Prado; **Secretaria da Escola:** Hudson Almeida Valinhos

QUALIDADE DE VIDA Criatividade dos alunos: desenhos



Luzinete Gomes da Silveira 2º Ano C
Ciclo II



Andressa Silveira 1ª Ano B – Ciclo II



Tawanny de Lima 3º ano C – Ciclo I
Profª Lúcia Grosso



Loreny Ruassi e Steffani de
Oliveira 3º Ano A-Ciclo II



Israel Teixeira e Wesley de Araújo
2º Ano F – Ciclo II



Jéssica S. da Silva – 4º Ano E - Ciclo II

PAPINHOS

(Douglas 7º C) – Deus te ama e fez todas as pessoas para servirem a Ele. Então fique firme com Jesus e não se desvie. Eu Sara, quero falar uma coisa para você, por favor mude seu jeito de ser. Eu gostaria que você fosse um menino que tirasse boas notas sempre e que não desse muito trabalho para a professora. Quero também te pedir para que não brigue mais com ninguém porque Deus fica muito triste com meninos assim. Obrigada. **(Sara)**

Jonathans 7ª A - Tudo no final dá certo, se ainda não deu certo é porque ainda não chegou no final.
Keith 6ª D

(Tia Lena_ -Estou com saudades de você e todos da vila também, até a minha mãe, e a Thais que está muito magoada com você porque você bateu nela.

(Thacita R. Tamba)

(Carla)-Você é minha melhor amiga. Ah! Não ligue para fofocas. É inveja! Se inveja matasse, metade do mundo estaria morto! Não dependa dos outros, faça com que os outros dependam de você! Seja sempre vc mesma, é com pessoas como você que a gente encontra verdadeiras amizades.

(Beijos. Marcicleide)

Bárbara 4ªB) - gostamos muito de você.

(Bia e Bete)

Elisabete – Você é a minha melhor amiga. Beijos

Paloma da Silva –4º Ano D C I

Gregory – Gosto muito de vc, curto demais suas brincadeiras.

Amigo não é aquele que dá uma rosa,

E sim aquele que tira os espinhos.

Daiane D. 6ª D

Professora Isabel – A senhora é especial com seu jeito de menina encanta todos por onde passa. Um beijo. Te adoramos.

Daiane e Érica – 6ª C

Bruno 8ª B- Quero falar com vc com urgência. **Thamara**

Carla- Na vida passamos por altos e baixos e é nesses altos e baixos que devemos ser fortes.

Nunca magoe uma pessoa porque você poderá se arrepender.

Elisa - Gosto muito de você como amiga.

Everson Bogão – 6ª E

Carla – Se amar é viver, vivo porque amo você. Só teria certeza que sou fraco, quando desistir de lutar por você.

Jhonny – 7ª C

Jairo – Gosto muito de vc., espero que vc goste de mim também. Que a nossa amizade dure para sempre. Com muito carinho e amor. Beijos.

OPINIÃO

O jornalismo e a Educação

(Profª Ana Maria dos Santos Toseti)

Agregar. Palavra-chave em todas as instituições. Dentro da nossa Escola não seria diferente, o jornal “Papo Cabeça” veio agregar-se ao projeto pedagógico “Qualidade de vida”. Já que pensar em qualidade de vida é pensar em Educação, nada melhor que um forte meio de Comunicação, dinâmico e participativo, para auxiliar no processo formativo do indivíduo.

O jornal, entre artigos, documentos e entrevistas, embora individualmente produzidos, coletivamente compõem um quadro importante e atual das reflexões, debates, práticas e conceitos associados ao pensar, importantíssimos para o desenvolvimento do cidadão crítico.

Difícil imaginar nossa sociedade sem informação e a articulação de pensamento propiciada pela atividade jornalística. Vivemos na era da Comunicação e como dizia Chacrinha, o velho guerreiro, - “Quem não se comunica se estrumbica”. Tiremos, pois, proveito desse forte meio multiplicador e comunicador, o jornal.

Que o jornal “Papo Cabeça “ venha para ficar.

O problema do lixo no Brasil é grande mas tem solução

(Kewin Alysson Vespa Genari – 1º ANO C - CII)

Uma professora ao chegar em uma sala de aula:

- Bom dia! Hoje nós vamos falar sobre o lixo.

Juca: - Eu sei tudo sobre o lixo na cidade e na natureza!

Prof.: - Bom, então fale o que você sabe Juca!

Juca: - O lixo é um dos grandes problemas da humanidade. Na minha opinião, o problema do lixo nos rios tem solução! A solução é tirar o lixo dos rios e levar a água para uma estação de tratamento.

César: - E o lixo na área rural?

Juca: - Já vou responder César. O lixo na área rural pode causar danos à saúde se estiver perto de lavouras, isso também pode afetar a exportação do país. Para esse problema ser resolvido, devem ser colocados depósitos de reciclagem na zona rural.

E, finalizando, o lixo nas cidades pode causar doenças e inundações. A solução é aplicar multas a quem jogar lixo em local impróprio. Mesmo que o governo não mande e sim faça um apelo, não vai adiantar, porque as pessoas da cidade são muito desinteressadas sobre esse assunto.

Prof.: - Parabéns Juca, por tudo isso você vai levar P.

O POETA**CLÁUDIO MANOEL DA COSTA****BIOGRAFIA**

Nasceu na Vila do Carmo, hoje cidade Mariana em 05/06/1729.

Foi ainda pequeno para o Rio de Janeiro, para estudar na escola dos jesuítas, aprendeu latim, retórica, rudimentos da matemática. Aos 17 anos partiu para Portugal a fim de formar-se em Direito na Universidade de Coimbra.

Participou da Conspiração Mineira, aderindo aos intelectuais e amigos, Tomás Antônio Gonzaga, Inácio de Alvarenga Peixoto, José Alves Maciel e muitos outros.

Denunciada a conspiração foram presos, menos Tiradentes que foi enforcado em 04/07/1789.

Cláudio Manoel da Costa escreveu numerosas obras e dentre elas estão “Minúsculo Métrico”, Romance Heróico, Labirinto de Amor, poemas; obras compreendendo romances, sonetos, episódios, etc.

Na Arcádia Mineira, Cláudio adotou o pseudônimo de Glauceste Saturnio. É o Patrono da cadeira nº 8 da Academia Brasileira de Letras, criada por Alberto de Oliveira.

EMEF CLÁUDIO MANOEL DA COSTA

A escola foi criada em fevereiro de 1969 de acordo com o Decreto nº 7982/69, com a denominação de Escola Municipal de Primeiro Grau do “Jardim Colorado”. Em 1979, pelo Decreto nº 15.884 de 18/05/79 passou a denominar-se E.M.P.G. “Cláudio Manuel da Costa”, atualmente EMEF a partir de 26/01/99 pelo Decreto nº 37.795.

O DIA DO PATRONO

Em 05/01/85, aconteceu a primeira “Festa do Patrono”, com a presença de várias autoridades do Ensino Municipal. O Prof. Alcebíades Cláudio Neto trocou a data da comemoração para o dia 05 de junho, data de nascimento do poeta.

NOTA

Estas informações foram tiradas do Jornal Claudino Especial, pesquisa de Maria Helena Sanches (revisão de Ana Lúcia Augusto), em 1985.

Seria interessante resgatar a história do poeta e da escola numa próxima comemoração do Patrono.

ARTIGO**Sala de Leitura,****Um espaço da escola que precisa continuar...**

(Profª Eliana Tuono)

A Secretaria Municipal de Educação, em 1972, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura iniciou uma experiência piloto entre escolas municipais e Bibliotecas Públicas, o que levou à instituição do Programa Escola-Biblioteca. Por isso, houve a necessidade de criação de espaço entre as escolas com mobiliário e acervo adequados.

As Salas de Leitura foram criadas nas escolas do Município de São Paulo, portanto há 32 anos levam crianças, adolescentes e adultos às mais ousadas, encantadoras e fantásticas viagens: ao *prazer da leitura*.

A Sala de Leitura é, antes de tudo, um espaço onde se promove o acesso ao livro e à informação através de vários meios. Seu papel é oferecer diferentes suportes de texto, com variadas linguagens, para, a partir deles e pelo desenvolvimento de atividades diversificadas, propiciar a expansão do universo da leitura e, conseqüentemente, a ampliação da visão de mundo de seus freqüentadores.

NOTA:

Esta coluna tem o objetivo de apresentar à comunidade da EMEF Cláudio Manoel da Costa resenhas de livros e artigos envolvendo o *mundo da leitura*.

Convidamos a todos, alunos e professores, que tenham lido ou vivenciado situações com livros de nosso acervo que entreguem seus textos para a Profª Eliana Silva Tuono que os encaminhará para possível publicação no JPC.

**COLEÇÃO SÃO PAULO,
450 ANOS, RECONSTRUINDO SONHOS**

Temos o prazer de apresentar esta coleção de 35 livros de poesia que representam as impressões de alunos de todas as escolas do Município de São Paulo.

No volume intitulado São Mateus, encontramos poemas e ilustrações de alunos da EMEF Cláudio M. da Costa, conforme citamos abaixo: Airton Felix Júnior, Alisson Fernando Bezerra Silva, Carolina Vieira Lima, Douglas Martins Cerini e Tainá de Sousa Lima. Vale a pena conferir.

PAPO DE COZINHA

Reaproveitamento alimentar

“Reaproveitamento alimentar” faz parte do Projeto Qualidade de Vida do período noturno que objetiva incentivar a prática do reaproveitamento das sobras de alimentos que seriam jogados fora.

Os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e professores (ano passado) elaboraram receitas (resultado de suas práticas) diversas, e estimulados, ofereceram-nas para que fosse confeccionado um manual que se intitulou “REAPROVEITAMENTO ALIMENTAR – Receitas de Sobras de Alimentos elaboradas por alunos e professores da EJA”, que teve a coordenação dos professores Miguel Evangelista Régis, Nádia Chertach Chagas, Nair Fiorato Barbaresco e Patrícia Basile. O manual contém 26 receitas de Salgados, 11 receitas de Doces e 3 receitas de Sucos e Chás. Mais de cem pessoas adquiriram a edição do manual.

No mês de outubro de 2004 se realizou a noite da degustação, quando alunos e professores trouxeram para a escola pratos preparados com sobras de alimentos. Houve o concurso em que os alunos deveriam concorrer nas modalidades: salgados, doces e sucos/chás.

Apresentamos a seguir a receita de reaproveitamento que ganhou o primeiro lugar na modalidade salgados que foi apresentada pela Dona Pedrina Maria da Silva (do curso EJA)

BOLO DE CASCA DE ABÓBORA

INGREDIENTES DA MASSA

- 1 ½ xíc. de chá de farinha de trigo
- 2 xíc. de chá de açúcar
- ¾ de xíc. de chá de maisena
- 2 ovos
- 1 xíc de chá de óleo
- 2 xíc. de chá de casca de abóbora picada
- 1 colher de fermento em pó

MODO DE PREPARAR

Bater no liquidificador as cascas, os ovos e o óleo. Peneirar numa tigela a farinha, a maisena, o açúcar e o fermento. Juntar e misturar no liquidificador e mexer muito bem. Despejar a mistura numa assadeira média untada com margarina e farinha. Assar em forno médio. (Matéria elaborada pela Prof Nádia)

INGREDIENTES DA COBERTURA

- 4 colheres de sopa de leite
- 4 colheres de sopa de chocolate em pó
- 4 colheres de sopa de açúcar

MODO DE PREPARAR A COBERTURA

Misture todos os ingredientes e leve ao fogo até levantar fervura. Espalhe em cima do bolo ainda que quente.

NOTA

Encaminhe sua receita de reaproveitamento de alimento e o JPC apreciará para possível publicação da próxima edição.

PAPO PEDAGÓGICO

(Profª Silvana Matos e Suely Ramos)

Cuidar e manter limpo

Este é um dos desafios da nossa escola.

Diariamente passam cerca de 2000 alunos pelo “Cláudio”. Com essa quantidade de alunos passando todos os dias por aqui, não é nada fácil manter a escola limpa, organizada e com tudo funcionando direitinho, principalmente, quando infelizmente, alguns alunos não estão afim de ajudar e insistem em não colaborar, jogando papéis no chão ou pelas janelas, pichando paredes e carteiras, quebrando tomeiras ou cadeiras, estragando alguma coisa. Isso tudo, pode até parecer que não, mas não deixa nossa escola ser *um ambiente saudável, bonito e agradável*.

Com a colaboração de todos: alunos e funcionários, primeiro individualmente e, depois, coletivamente, com atitudes de preservação e não de destruição é que poderemos vencer este desafio.

Ações organizadas

Pensando nisso tudo, os professores têm incentivado os alunos ao término de cada turno de aula, organizar a sala para que o próximo turno possa também assistir às aulas num local limpo e organizado. Outra ação organizada foi a criação deste jomal que tem como objetivo divulgar as atividades e demais projetos que vêm sendo desenvolvidos em nossa escola, como também, sensibilizar para as dificuldade que enfrentamos no dia-a-dia.

Festa Junina

A Festa Junina, que realizamos no dia 11/06 para toda a comunidade, foi um sucesso. Tivemos barracas de comidas típicas, barracas de brincadeiras e apresentações culturais de dança dos alunos. Tudo num clima de diversão e paz

Semana da Saúde na Escola

Na semana de 09 a 13/05, realizamos a Semana da Saúde na Escola, quando todos os nossos alunos puderam regularizar as vacinas que estavam em atraso e, também, tomar a primeira dose da vacina contra a Hepatite. Aqueles que ainda não tomaram a segunda dose devem procurar o Posto de Saúde com urgência.

Fique sabendo

Os professores estão fazendo um levantamento das faltas de todos os alunos desde o início das aulas e o resultado está nos trazendo preocupações, pois, a quantidade de alunos que já ultrapassou o limite de faltas é enorme e isso prejudica e muito a aprendizagem do aluno e o trabalho dos professores. Assim, estaremos informando os casos destes alunos ao Conselho Tutelar. A lei é clara: *a responsabilidade da presença do aluno na escola é da família*.

Jornal

Tanta coisa acontece na nossa escola que este espaço acaba sendo pequeno, mas como este Jomal pretende ser apenas o primeiro de muitos outros, continuamos na próxima edição.

(A coordenação)

LAZER

Existe vida além do Shopping...

Você sabia que bem perto de você existe a possibilidade de diversão para toda a família a preços baixos ou gratuitos?

Comece a freqüentar as unidades do SESC SP= Shows, cinema, teatro, dança, parque aquático, sala de leitura, vídeo, exposições, etc.

As unidades mais próximas:

SESC Itaquera - telefone: 6523 9200

SESC Belenzinho – telefone 6602-3700

SESC Santo André 4469-1200

Outra opção é freqüentar os CEUs.

Os CEUs da Prefeitura de São Paulo dispõem de inúmeras atividades de lazer. A comunidade tem acesso a: sala de leitura, informática, teatro, cinema, aulas de dança.

A propósito, as pessoas precisam se organizar e solicitar da Prefeitura que possibilite mais peças de teatro e incentive a cultura local.

Os CEUs mais próximos:

CEU São Rafael – telefones: 6751-0623/0655/0638

CEU São Mateus – telefones: 6732-8159/8160

CEU Rosa da China – telefones: 6701-2356/2357

CEU Aricanduva- telefones: 6723-7556/7557

PROJETO PAPO CABEÇA

Programa bimestral

O Projeto Papo Cabeça se organizou através de temas significativos de informação e formação e teve suas atividades organizadas de modo a atender os quatro bimestres letivos, da seguinte forma:

- ▶ Temática Mulher – nos meses de março/abril
- ▶ Temática Trabalho/Profissão – nos meses de maio/junho
- ▶ Temática Criança e Adolescente – nos meses de setembro/outubro
- ▶ Temática Negritude e Brasilidade – nos meses de novembro/dezembro

REPORTAGEM

Atividade física e a melhoria da qualidade de vida

(Matéria da aluna Milena Silva Costa)

A área de Educação Física desenvolveu, no primeiro semestre letivo, o tema *Mulher* do Projeto Papo Cabeça, onde os alunos puderam expressar suas opiniões através de atividades escritas e visuais. Foram abordados no tema *mulher*: a estética feminina, gravidez precoce, obesidade e outros.

Estão programados para o segundo semestre trabalho sobre temas diversos, atendendo ao Projeto Pedagógico da escola “Qualidade de vida no cotidiano escolar” e ao “Projeto Papo Cabeça”. Nesse sentido, serão abordados os assuntos: benefícios da atividade física; lesões dentro do esporte; brincadeiras de ontem e de hoje; a mulher e o esporte; anabolizantes; drogas; a criança de ontem e de hoje; padrões de beleza e esporte na adolescência.

Os professores de Educação Física têm como objetivo nesse trabalho desenvolver a consciência dos alunos e professores sobre a importância da saúde física na qualidade de vida pessoal e social.

Convém ressaltar que foram feitas avaliações físicas com a participação dos alunos nas atividades propostas e nas aulas práticas para observar a melhora física dos mesmos. Espera-se que haja mudança de comportamento alimentar e físico individual e que se compreenda a importância do cuidado diário com o organismo.

Ainda, os professores de Ed. Física avaliaram a composição corporal dos colegas professores, cuja matéria será publicada na próxima edição do Jornal Papo Cabeça.

CURRÍCULO ESCOLAR

O currículo deve proporcionar informações sobre o que ensinar, quando ensinar, como ensinar e para que ensinar, quando, como e porque avaliar.

Pensar currículo significa pensar que visão de homem se precisa ter. Definido pela escola, pelos educadores, é vivenciado nela e fora dela.

Os currículos são campos e visão de poder, de tensão, diferentes pontos de tensão e diferentes pontos de poder.

ENTREVISTA

JPC entrevista Prof^a Alaíde

(Alunas repórteres ...)

Jornal Papo Cabeça entrevistou a Prof^a Alaíde... Acompanhe a matéria a seguir.

Seguem as respostas da entrevistada às questões do JPC:

Sou Prof^a titular de Inglês e também Auxiliar do 2º Turno.

Gosto muito do que faço. Trabalho aqui há quinze anos.

Nasci professora, é a única profissão que exerço desde os 14 anos.

O melhor aspecto da escola é o relacionamento. O pior aspecto? Talvez seja a sujeira, precisamos melhorar a limpeza.

Quando eu comecei aqui (a escola) era muito boa, muito conceituada, aí teve uma fase ruim, negativa, mas depois que a Dona Regina, atual Diretora assumiu o comando melhorou muito. Hoje a nossa escola é considerada uma das melhores da região.

Sempre tem algo que a gente pode melhorar. (Como?) Pensando juntos, é trabalho em equipe, e tanto professor, direção, alunos em conjunto vêm o que pode ser melhorado.

(Participação na organização da festa junina) Na medida do possível, porque havia uma comissão muito competente liderada pela Prof^a Elda, assim eu não tive uma participação direta porque o meu cargo (Aux. de Turno) me ocupa o tempo todo, mas no que foi possível contribuí sim.

(Presença na festa junina). Infelizmente não, na Sexta-feira eu não passei bem e no Sábado (dia da festa) eu fiquei acamada, infelizmente não pude vir.

(o dinheiro da festa) Atender às primeiras necessidades, são muitas. Infelizmente não dá pra atender a tudo, mas com certeza vai ser muito bem administrado, contamos com uma equipe administrativa muito boa, vai saber empregar o dinheiro da melhor forma possível. (A prioridade) Como nós falamos é a limpeza da escola que é um pouco crítica. Estamos trabalhando justamente no nosso projeto pedagógico sobre a qualidade de vida. Parte deste dinheiro vai ser aplicada em material de limpeza para que a nossa escola tenha uma cara melhor.

(sobre o Jornal) Acho ótimo. Vocês e professor Miguel que está liderando este projeto estão de parabéns. Desejo que essa primeira edição seja um sucesso.

(pelas alunas: Carla Monique dos Reis e Bárbara Pinhatti)

ARTIGO

Tecnologia da impaciência

(Prof. Airton Fernandes Paes)

Os professores estão vivenciando, há algum tempo, certas dificuldades para ensinar aos alunos os conteúdos programáticos propostos para o ano letivo.

Há muitos “*escritos*” por aí, dizendo que os professores estão despreparados. Despreparados para o quê? Para o conteúdo? Para o conhecimento?

Penso que, talvez, os professores estejam despreparados para aceitar a *impaciência* do aluno, e este, também, esteja despreparado para entender a *impaciência* do professor.

Pedagogos, no início do século XX, concluíram que cinquenta minutos era o tempo máximo de concentração num assunto que uma criança ou adolescente teria.

Este tempo de concentração, hoje, caiu para seis minutos. De quem é a culpa? De ninguém? Da tecnologia?

Penso que seja da tecnologia. Ela nos ensinou a pensar rápido, agir rápido, estar ligado em muitas coisas ao mesmo tempo, (rádio, tv, cd, dvd, computador, games, jornal, revistas, fofocas, etc.).

Até a primeira metade do século XX, o pai e a mãe eram provedores-tutores. Os filhos aprendiam a agradecer por isso. No início do século XXI, atualmente, os filhos têm tudo nas mãos. Não são orientados para agradecer. Para eles, este protetorado, esta tutela, não passa de uma obrigação dos pais e do governo.

O foco de “*despreparo*” de professores e de alunos que não “*evoluem*” no ensino-aprendizagem neste início do século XXI está na *velocidade tecnológica* do mesmo século. Professores e alunos tomam-se impacientes com coisas demoradas.

É hora de colocar a escola na “*Era Tecnológica*”, instrumentalizá-la com ferramentas de última geração. Assim, professores e alunos tornar-se-ão “preparados”. Far-se-á, então, uma “*Revolução na Educação*”. A cada seis minutos, terão aulas diferentes, diversificadas, humoradas. A impaciência geradora da indisciplina e do mau aprendizado dará lugar ao dinamismo do conhecimento que a sociedade *neoliberal* *globalizada hipócrita* exige.

Até quando o EDUCADOR será o bode expiatório das mazelas sócio-educativas deste país?

ENTREVISTAS

JPC entrevista Profª Elda

Jornal Papo Cabeça entrevistou a Profª Elda Setiko Hamada

Seguem as respostas da entrevistada às questões do JPC:

-Sou Professora Orientadora de Informática Educativa (POIE), desde 1996.

-Gosto muito.

-O melhor aspecto da escola? A escola é um conjunto, tem coisas boas e ruins. Não tem o melhor aspecto, mas eu acho que para os alunos, o melhor acontecimento nos últimos anos foi a implantação do Laboratório de Informática. O pior aspecto é a gente não conseguir melhorar a limpeza da escola, embora o esforço de todos seja grande. A sujeira está no mundo todo, veja as ruas, rios.

-Como mudar isto? Tentar uma forma de conscientização em massa, não só aqui na escola, a televisão poderia trabalhar essa forma de conscientização, fazendo grandes campanhas.

(Pelas alunas: Marcicleide dos Reis Alves e Carla Monique)

JPC entrevista Dona Nanete

Jornal Papo Cabeça entrevistou Dona Nanete Lauro da Silva

Seguem as respostas da entrevistada às questões do JPC:

-Sou Agente escolar, já vai pra vinte e oito anos.

-Gosto do que faço, sempre trabalhei na mesma função.

-A escola mudou, melhorou bastante, já foi pior.

-A melhor coisa que aconteceu foi a Informática.

-Estava, sim, na festa junina. Não deu muito trabalho a arrumação da festa porque a maior parte foi feita pelos professores.

-Os alunos? Eles fazem muita bagunça, a maioria é muito mal educada, não respeitam a gente, nem aos professores. Sobre aluno não tenho nada pra dizer de bom.

-A limpeza poderia ser melhor, os alunos é que sujaram o pátio, o peitoril das janelas.

-Eu gostaria que mudasse tudo aqui, a reforma (do prédio) e a educação dos alunos, principalmente.

-Quanto à alimentação, os alunos é que tinham que dizer. Eu acho a merenda muito boa.

-O dinheiro da festa junina está em boas mãos.

-Mudar de profissão? Já estou me aposentando. Com esta profissão cuidei dos meus cinco filhos.

(Pelas alunas: Marcicleide dos Reis Alves e Carla Monique)

(continuação –Não foi na minha escola)

admirável. Enquanto isso, o professor se ocupava da quadra de esportes e, à tarde, pretendia devassar a sala dos professores e a secretaria da escola. As más línguas contam que ele encontrou na bagunça uma professora que estava perdida há cinco anos e um aluno preso num armário, já com a barba crescida.

Quando parecia que não tinha mais nada a fazer, montou um arsenal de guerra para caçar ratos, baratas, pombos e toda sorte de animais peçonhentos que freqüentam as escolas. Dizem que num raio de dois quilômetros a higiene era total. Tudo em uma semana.

Essa maravilha poderia ter continuado se alguém do departamento médico da prefeitura não viesse para buscar o professor. Levaram-no à força. Contam que o prenderam porque na semana seguinte ele montou guarda no portão e ameaçava com uma vassoura quem arriscasse entrar e empocalhar a escola.

Parece que continua preso no hospital, limpando o que vê pela frente. Depois dessa semana as aulas voltaram ao normal. Ou melhor, cada pessoa daquela escola tem até medo de pisar no chão ou deixar alguma coisa fora de lugar.

CRÔNICA

O dia

(Aluna: Carla de Sousa Badu – 3º Ano C – Ciclo II)

Um dia entrei em um lugar lindo e limpo em que as pessoas pareciam anjos, que se saudavam na entrada e na saída do que parecia ser o paraíso.

Mas, de repente, a imagem linda e limpa escureceu e revelou sua imagem original.

A imagem que nós criamos.

Um lugar cruel e sujo, onde os anjos desfiguravam-se, seus rostos rapidamente desapareciam e eles viravam pessoas cruéis, sujas, sem nenhum amor próprio e sem respeito. Então percebi que o que vivemos, nós mesmos criamos.

Vivemos em um lugar onde simplesmente as pessoas não se importam com os outros, sujaram por prazer, para ter a sensação de que o próximo não terá conforto, não terá paz, não terá nada.

Mas sei que um dia, as pessoas se conscientizarão e todo mundo terá sua chance de mostrar seu rosto e dar valor ao que tem.

CRÔNICA

Não foi na minha escola

(Prof. Roberto Carlos Soares Sobrinho)

Não foi na minha escola, mas como sabem, as notícias correm. E em pouco tempo cada um sabe de todos os detalhes. De forma que a história depois de ouvida algumas vezes, já se parece com uma novela. E das mexicanas.

Em uma semana dessas de fim de semestre, um professor teve um surto de limpeza. Chegou à escola logo pela manhã, antes das sete, dizem, vestido para a faxina: calça e camisa velhas, avental e um ridículo lenço estampado na cabeça. Também trouxe de casa baldes, vassouras, panos, esponjas, palhas de aço e uma infinidade de desinfetantes e sabões.

Começou pelas salas de aula: varreu cada uma, enquanto os alunos esperavam do lado de fora, atônitos. Depois veio com a água e o sabão e esfregou o chão com vontade. Limpou as lousas e janelas, pichações e carteiras. E se alguém tentasse entrar nas salas gritava e fazia escândalo. Se sujassem a sala ele acertava com a vassoura. Um garoto desavisado e traquinas tentou jogar um papel no chão e por pouco não recebeu na orelha esquerda um tremendo corretivo. Por isso não mexeram mais com o professor. Ele estava falando sério e também a limpeza vinha a calhar.

Quando as salas estavam como novas ocupou-se do pátio e dos banheiros. Esfregou com todas as suas forças. Realmente dava gosto de ver. Até os pais já visitavam a escola. Alguns para pôr à prova a loucura do professor e outros para aprenderem como se fazia uma verdadeira faxina.

No terceiro dia ele quis bancar o homem do campo. Cortou o mato que já passava de um metro, aparou a grama, pôs esterco nas plantas e organizou um jardim com flores da estação. Naquele dia só foi embora depois de afofar a terra para uns canteiros. Pretendia implantar uma horta. Era quarta-feira e umas autoridades dos órgãos de ensino, a convite da diretora, vieram presenciar a situação inusitada. Saíram com a certeza de que tudo não passava de um novo projeto da escola.

No dia seguinte a televisão, por três minutos, divulgou uma reportagem sobre o professor e seu eficiente projeto de limpeza. Embaixo, na tela da tevê, estava escrito: "gente que faz pela educação". Uma coordenadora, a diretora, duas supervisoras e mais três pessoas que passavam pela rua foram entrevistadas e se disseram emocionadas com um trabalho tão
(continua na página 13)

REPORTAGEM

Festa junina

(Prof. Miguel E. Régis)

A comissão de professores que preparou a festa junina que se realizou no dia 11 de junho, na EMEF Cláudio Manoel da Costa, com a coordenação da Profª Elda Setiko Hamada, foi bastante eficiente e competente, o que viabilizou mais uma vez uma tradição da escola.

Esta festividade, na nossa escola, persiste com as características de uma festa de raízes populares como as que acontecem durante o mês de junho por diversas regiões do Brasil.

A comissão de festa com muita habilidade conseguiu motivar os funcionários da escola de tal maneira que todos se dispuseram com seus serviços, criatividade e doações. Os alunos e os pais, muitos deles, também se envolveram doando prendas e preparando os filhos com as vestimenta típicas da dança "quadrilha de São João", o que acontece, geralmente com as crianças do Ciclo I.

A festa junina é um grande momento de celebração do "Cláudio", quando direção, funcionários, professores e alunos se divertem e possibilitam algum rendimento para a APM que reverte tudo para suprir as necessidades mais prementes da escola.

A festa junina sofre resistências a cada ano por parte das novas tendências de danças e músicas, muitas delas de influências externas a nosso país. Não somos contra essas tendências e opções das pessoas, mas defendemos a idéia de que a escola promova e incentive os alunos a praticarem as tradições do folclore brasileiro, sob pena de se perderem as raízes e identidade nacional.

Estão de parabéns a Comissão de festas e todos: direção, professores, funcionários, alunos e pais que com sua colaboração direta e indireta tornaram possível manter a tradição da festa junina na escola.

AGRADECIMENTO

Agradeço a todos que colaboraram para o sucesso da Festa Junina.
Profª Elda

ATIVIDADES CULTURAIS



SEMINÁRIO/CIÊNCIAS

Alunos do 3º Ano C-Ciclo II
Tema : Obesidade
Profª Vanessa Tatiana e Profª Dasy Harumi trabalharam o Projeto Papo Cabeça o tema: A mulher adolescente e a sexualidade (DST, aborto, gravidez e outras doenças específicas da mulher) .



E O PENSAMENTO VOOU LONGE...

Alunos da EJA (ano passado) em oficina, construindo brinquedos, durante o Projeto: Resgate da Infância.
Que tal retomamos este Projeto no mês de outubro, envolvendo, alunos e funcionários? Isto é qualidade de vida.



SALA DE LEITURA/ LÍNGUA PORTUGUESA

Teatro na Sala de Leitura-Na foto - apresentação do conto de fada Joãozinho e Mariazinha. Foram apresentados outros contos como: Rapunzel, Os Sete Corvos, Marama, A Princesa Vampira, A inteligente filha do camponês. O tema foi: A mulher envolvente e astuta nos contos de fada.

PESQUISA

**Alunos repórteres do JPC fizeram algumas perguntas e...
Obtiveram algumas respostas:**

Alternativas: (Bom) – (Regular) – (Ruim)

- Estrutura da escola: predominou (ruim)
- Limpeza da escola: predominou (ruim)
- Higiene da escola: predominou (ruim)
- Funcionários da escola: predominou entre (bom e regular)
- Ensino público: predominou (regular)

Alternativas: (Sim) – (Não)

- Ter um jornal na escola: predominou (sim), porém ..., se acontecer o mesmo como aconteceu com a rádio Educom...? Para dar informações sobre o que acontece na escola, etc.
- Ter mais informações sobre a escola: predominou (sim)
- Sugestões para o JPC: Colocar quadrinhos, cruzadas, esporte, artes, jogo da velha.

A pesquisa mostra o que a maioria das pessoas já sabia: a escola tem vários problemas. E talvez o maior seja a falta de limpeza. Os alunos sabem mas não querem admitir que os maiores culpados são eles mesmos. E o pior é que todo mundo sabe apontar os problemas da escola, mas a maioria não faz nada para mudar esse quadro. Todos deveriam colaborar com a limpeza ao invés de ficarem dizendo que a escola está suja. O certo seria todos os alunos fazerem a sua parte e se isso acontecer a escola vai ser um exemplo de limpeza e não vai dar trabalho para ninguém.

(Matéria produzida pelos alunos: Bárbara Brandão Pinhatti, Carla Monique de A. Gomes, Lucas Vieira Lima Bárbara dos Reis Matias, Elisabete Caroline Litoldo de Oliveira, Marcicleide dos Reis Alves)

CONCURSO DO MASCOTE

A profª Maria de Lourdes L. Ferreira (Arte) promoveu o concurso de caricaturas, incentivando os alunos que vivem desenhando o tempo todo, e são tantos na nossa escola, para que desenhassem uma caricatura, no caso, uma cabeça, acentuando traços burlescos, como se estivessem sugerindo um papo.

Entre mais de uma dezena de caricaturas apresentadas, foi escolhida a do aluno Walter Leal Rocha, do 4º Ano A – Ciclo II (Regular). A caricatura campeã é o Mascote que está impresso acima do logotipo Jornal Papo Cabeça (capa). Parabéns para a professora, o ganhador do primeiro lugar e todos os alunos que apresentaram suas criatividade.

